DOCENTE ECTOPLASTA (ECTOPLASMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *docente ectoplasta* é a conscin, homem ou mulher, atuante na prática de ensino e aprendizagem, doador de energias densas de modo consciente ou inconsciente, decorrendo dessa condição efeitos, consequências e resultados no processo interassistencial de sala de aula.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *docente* vem do idioma Latim, *docens*, “aquele que ensina”, do verbo *docere*, “fazer aprender; ensinar; ensaiar alguma peça”. Surgiu no Século XIX. O termo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado igualmente do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Pedagogo parapsíquico ectoplasta. 2. Docente especialista em ectoplasmia. 3. Reeducador ectoplasta. 4. Professor versado em ectoplasmia.

Neologia. As 3 expressões compostas *docente ectoplasta*, *docente ectoplasta inconsciente* e *docente ectoplasta consciente* são neologismos técnicos da Ectoplasmologia.

Antonimologia: 1. Discente ectoplasta. 2. Professor *casca grossa*. 3. Docente energeticamente débil. 4. Aluno de energosfera densificada. 5. Pedagogo eletrónico. 6. Professor materialista.

Estrangeirismologia: o *leader* parapsíquico; o *background* bioenergético; as *soft skills*; o *strong profile*; o professor *large*; o *rapport* docente; o *approach* parapedagógico; o *follow up* discente; o *Tertularium*; o *Tenepessarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à ectoplasmia interassistencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Ectoplasmia: sutileza tangível*.

Proverbologia. Eis expressão coloquial relativa ao docente ectoplasta quando utiliza com lucidez a clarividência facial nos discentes: – *Dize-me com quem andas e te direi quem és*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ectoplasmia interassistencial; o holopensene pessoal da liderança assistencial; o holopensene pessoal da tares; o holopensene pessoal da docência conscienciológica; o holopensene da saúde consciencial; o holopensene pessoal da Parapercepiologia; o holopensene de materialização dos autesforços; a refratariedade aos holopenses intoxicantes de discentes carentes; os energopenses; a energopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os reciclopenses, a reciclopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; a autopensenidade paraprofilática; a autopensenização vigorosa; o registro técnico da autopensenidade.

Fatologia: o autenfrentamento do docente ectoplasta a favor da reeducação emocional; o domínio teático do conteúdo ministrado, acentuando a autossegurança; o lazer sadio promovendo a mudança de bloco mental; a atividade física contribuindo para saúde somática do ectoplasta; as horas de estudo extraclasse reduzindo o desequilíbrio emocional durante a aula com novos conteúdos; as amizades profícuas contribuindo para o equilíbrio holossomático em dias estressantes; a proficiência docente fortalecendo a autossegurança; o apoio emocional ao discente fragilizado; o processo sistemático de registro das parapercepções ectoplásmicas; a descrição detalhada dos parafenômenos percebidos no ambiente escolar; as carências dos alunos afetando

o docente ectoplasta; a necessidade da manutenção da lucidez no ambiente docente; a carga horária de sono bem atendida; o posicionamento assistencial diante de comportamentos imaturos; a postura antifofoca do ectoplasta; a tarefa da consolação (tacon) em situações de fragilidade emocional do discente; a tarefa do esclarecimento (tares) ampliando a cognição dos alunos; as verdades relativas de ponta (verpons) da Ectoplasmologia; a atualização contínua ampliando a intelectualidade do ectoplasta; a potencialização dos atos pessoais exemplaristas do docente ectoplasta; o aprimoramento do autoconhecimento evitando a mesmice nas aulas; o apoio na manutenção do ambiente intrafísico hígido; o autexemplo traforista do docente ectoplasta; a irrenunciabilidade das oportunidades assistenciais; a fase preparatória da autoproéxis exigindo desenvolvimento intelectual e emocional do discente; a fase consecutiva da autoproéxis exigindo disciplina e constância do docente ectoplasta; a predisposição assistencial ao aluno portador de deficiência; a autorganização nas atividades intrafísicas contribuindo para a organização energética; a autopesquisa do ectoplasta fundamentada no processo consciencioterápico; a autoconscienciometria ampliando os acertos pessoais; o uso inteligente de tecnologias em sala de aula; a profissão assistencial do ectoplasta; a mudança de patamar evolutivo do docente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes da aula; a desassimilação das energias patológicas após aula conturbada; a absorção de energias imanentes contribuindo na formação do campo ectoplásmico de sala de aula; a energosfera vigorosa do professor ectoplasta; o campo ectoplásmico equilibrado de sala de aula; o amparador extrafísico de função contribuindo para estabilização do campo ectoplásmico; a análise ectoplásmica da nova turma de alunos; a iscagem realizada em aula exigindo a desassim; a prática da tenepes redutora da pressão no ambiente da turma de alunos agitados; a exteriorização de energias ectoplásmicas durante a aula; a clarividência da energosfera do aluno ectoplasta; a energosfera do docente ectoplasta; a sinalética parapsíquica ectoplásmica mapeada e aplicada; o estado vibracional contribuindo para o sobrepairamento emocional de conflitos entre docente e discente; o desenvolvimento do autoparapsíquismo lúcido; a aplicação da paraperceptibilidade do ectoplasta para ampliação da assistência; a parapercepção da assistência realizada de modo assertivo; o autencapsulamento energético com base na ectoplasmia; o heteroencapsulamento energético; a descoidência vígil para ampliar a compreensão de conteúdos pedagógicos; os banhos energéticos intensificados pelo campo ectoplásmico; a priorização da autoconscientização multidimensional (AM); o epicentrismo do docente ectoplasta; o extrapolacionismo parapsíquico em sala de aula; a *Dinâmica Parapsíquica Supervisionada* contribuindo para o desenvolvimento parapsíquico do ectoplasta; a *Dinâmica Parapsíquica da Paracirurgia* (DIP) qualificando o docente de Conscienciologia; a conexão com a *Central Extrafísica de Energia* (CEE) auxiliando na desassim do docente ectoplasta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ectoplasmia-discernimento*; o *sinergismo estado vibracional profilático-tenepes*; o *sinergismo ectoplasta-amparo de função* nas abordagens grupais interassistenciais; o *sinergismo da abordagem ectoplásmica amparador-assistente-amparando*; o *sinergismo discente-docente*; o *sinergismo do equilíbrio ectoplásmico holossomático*; o *sinergismo interdimensional ectoplasmia-interassistência*; o *sinergismo autopesquisístico Voliciologia-Energossomatologia*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do docente ectoplasta; o *princípio da descença* (PD) quanto às autoparapercepções ectoplásmica; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da Paradiplomacia* aplicado pelo docente ectoplasta; o *princípio da desassedialidade interconsciencial* no campo ectoplásmico; o *princípio da disponibilidade das energias imanentes* (EIs) para todos; o *princípio da convivialidade sadia* entre docentes e discentes.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do ectoplasta; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) da turma.

Teoriologia: a teoria das verdades relativas de ponta da Ectoplasmologia; a teoria e prática da tares do docente ectoplasta; a teoria das interprisões grupocármicas observada na profissão interassistencial; a teoria da inteligência evolutiva (IE) contribuindo para o sobrepassamento dos conflitos entre docentes e discentes.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas aplicada à resolução de conflitos profissionais; a técnica da autopenalização carregada no pen; a técnica da reciclagem existencial (recéxis) essencial ao ectoplasta inconsciente; a técnica da inversão existencial (invéxis) essencial ao jovem ectoplasta; a técnica da reciclagem intraconsciencial (recin) necessária para a qualidade de vida do docente ectoplasta; a técnica da autavaliação do pensene-padrão; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica do binômio assim-desassim.

Voluntariologia: o curriculum vitae do voluntariado da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico de Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia.

Efeitologia: os efeitos físicos influenciando os aparelhos eletrônicos; os efeitos do aprofundamento da autorreflexão quanto à autoectoplasmia; os efeitos pacificadores da ectoplasmia assistencial; os efeitos evolutivos do exemplarismo vanguardista do docente.

Ciclologia: o ciclo recebimento-retribuição entre professor e aluno; o ciclo da recomposição evolutiva interconsciencial do doador de ectoplasma; o ciclo assim-desassim necessário ao ectoplasta lúcido; o ciclo autorreflexão-assertividade quanto à autopesquisa do ectoplasta; o ciclo doador-receptor; o ciclo causas-efeitos; o ciclo de reeducação das condutas pessoais.

Binomiologia: o binômio tacon-tares no emprego lúcido da autoectoplasmia; o binômio docência-preceptoria; o binômio basilar do ectoplasta lúcido estado vibracional-sinalética parapsíquica; o binômio assistência-campo ectoplásmico; o binômio discente-autodidata; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio observação direta-observação indireta de parafenômenos ectoplásmicos.

Interaciologia: a interação energosfera sadia-sala de aula; a interação afetividade sadia-racionalidade do docente ectoplasta; a interação carências pessoais-ectoplasmia; a interação autoparapsiquismo-autodiscernimento.

Crescendologia: o crescendo conhecer-compreender-aplicar a autoectoplasmia; o crescendo desbloqueio energético-externalização ectoplásmica.

Trinomiologia: o trinômio cosmoética-ectoplasma-parafenômeno; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-encaminhamento do discente; o trinômio atos-fatos-parafatos ectoplásmicos; o trinômio posicionamento-respeito-limite aplicado ao ectoplasta; o trinômio recolhimento-reflexão-inspiração; o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio postura-olhar-voz-gesto do docente ectoplasta lúcido.

Antagonismologia: o antagonismo autopesquisador conscienciólogo ectoplasta lúcido / heteropesquisador intrafísico casca grossa; o antagonismo quadridimensionalidade / multidimensionalidade; o antagonismo omissuper / interprisão grupocármica; o antagonismo atrator de amparador extrafísico / atrator de assediador extrafísico.

Politicologia: a científicocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a parapsicocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo quanto ao domínio da autoectoplasmia.

Fobiologia: a ectoplasmofobia; a energofobia; a racionofobia; a pesquisofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome de burnout*; a *síndrome da vitimização*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a toxicomania do ectoplasta inconsciente; a riscomania do ectoplasta sem discernimento.

Interdisciplinologia: a Ectoplasmologia; a Reeducaciologia; a Comunicologia; a Energo-somatologia; a Parapedagogiologia; a Parafenomenologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Autoconscienciometrologia; a Autodiscernimentologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciex amparadora de função; o corpo docente; o corpo paradocente; a semiconsciex.

Masculinologia: o docente ectoplasta; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o passageiro evolutivo; o educador; o projetor consciente; o tenepessista; o ofiexista; o epicon lúcido; o exemplarista; o pedagogo; o parapedagogo; o parapercepcicologista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o voluntário; o intelectual; o proexólogo; o evolucionólogo.

Femininologia: a docente ectoplasta; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a passageira evolutiva; a educadora; a projetora consciente; a tenepessista; a ofiexista; a epicon lúcida; a exemplarista; a pedagoga; a parapedagoga; a parapercepcicologista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a voluntária; a intelectual; a proexóloga; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens paradidacticus*; o *Homo sapiens comunicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: docente ectoplasta *inconsciente* = aquele com menor lucidez quanto à autoectoplasmia, sem controle das assins e desassins em sala de aula; docente ectoplasta *consciente* = aquele com maior lucidez quanto à autoectoplasmia, realizando assins e desassins com profissionalismo em sala de aula.

Culturologia: a *cultura multidisciplinar*; a *cultura da Parapedagogiologia*; a *cultura da Reeducaciologia*; a *cultura interassistencial do tenepessismo*; a *cultura da recin*; a *cultura da Autodidaticologia*; a *cultura autoparapsíquica interassistencial*.

Características. Sob a ótica da *Ectoplasmologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 características do docente ectoplasta:

1. **Afetividade:** apresenta abordagem afetuosa para com os discentes.
2. **Amparabilidade:** apresenta predisposição ao amparo extrafísico de função.
3. **Assistência:** possui propensão à assistencialidade.
4. **Doador:** possui tendência à doação de energias.
5. **Intelectualidade:** possui exemplarismo ao combinar intelectualidade e ectoplasmia.
6. **Soltura holochacral:** apresenta soltura da energosfera pessoal.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o docente ectoplasta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Autoparapsiquismo recinológico:** Parapercepciologia; Homeostático.
04. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
05. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
07. **Ensino:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
09. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
10. **Parapercepção impressiva:** Autoparapercepciologia; Neutro.
11. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
13. **Saúde consciencial do ectoplasta:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Síndrome ectoplásmica:** Energossomatologia; Nosográfico.
15. **Tenepessista ectoplasta:** Tenepessologia; Homeostático.

**O DOCENTE ECTOPLASTA É A CONSCIN DE ENERGOS-
FERA EXPANDIDA, DEDICADA AO PROCESSO ASSISTEN-
CIAL, PODENDO PROMOVER CAMPO ECTOPLÁSMICO
HÍGIDO PATROCINADO POR EQUIPE EXTRA-FÍSICA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de docente, já se conscientizou da atuação assistencial sendo ectoplasta? Quais benefícios pró-evolutivos identifica a partir da aplicação da ectoplasmia em sala de aula?

Bibliografia Específica:

1. Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 15 a 17, 22, 23, 37 a 39, 43 a 46, 49, 57 a 67 e 169.

P. E. B.